

ARTIGO MULTIPROFISSIONAL



Impacto da Terapia Compressiva e Modulação de Metaloproteases em Ferida Crônica de Difícil Resolução

Impact of Compression Therapy and Metalloproteinase Modulation in a Chronic Hard-to-Heal Wound

Rosa Gabriela Sacramento Nascimento^{1*}, Carla Oliveira¹

¹Serviço de Cuidado Especializado – SCE, Hospital Santa Izabel; Salvador, Bahia, Brasil

Este artigo apresenta o relato clínico da evolução de um paciente com úlcera venosa crônica de difícil resolução, tratado no Serviço de Cuidado Especializado (SCE) do Hospital Santa Izabel. A intervenção terapêutica foi baseada na associação entre curativos com tecnologias específicas, terapia compressiva e acompanhamento multiprofissional. O tratamento envolveu produtos com ação antimicrobiana, controle de exsudato e modulação de metaloproteases (MMPs), resultando em progressiva contração da ferida e melhora na qualidade do tecido de granulação. Palavras-chave: Úlcera Venosa; Feridas Crônicas; Terapia Compressiva; Metaloproteases; Cicatrização.

Correspondence addresses:

Dra. Rosa Gabriela Sacramento Nascimento
gabrielasacramento.estoma@gmail.com

Received: September 26, 2025

Revised: November 10, 2025

Accepted: December 2nd, 2025

Published: December 31, 2025

Data Availability Statement:

All relevant data are within the paper and its Supporting Information files.

Funding: This work was the result of authors' initiative. There was no support of research or publication funds.

Competing interests: The authors have declared that no competing interests exist.

Copyright

© 2025 by Santa Casa de Misericórdia da Bahia.
All rights reserved.
ISSN: 2526-5563
e-ISSN: 2764-2089

This article presents a clinical case report describing the evolution of a patient with a chronic hard-to-heal venous ulcer treated at the Specialized Care Service (SCE) of Hospital Santa Izabel. The therapeutic intervention was based on the combination of dressings using specific technologies, compression therapy, and multidisciplinary follow-up. The treatment included products with antimicrobial activity, exudate control, and modulation of matrix metalloproteinases (MMPs), resulting in progressive wound contraction and improvement in the quality of granulation tissue. **Keywords:** Venous Ulcer; Chronic Wounds; Compression Therapy; Metalloproteinases; Wound Healing.

O tratamento de úlceras em perna no âmbito ambulatorial é desafiador, especialmente por sua alta incidência em públicos com idade avançada, obesidade e mobilidade reduzida, que podem ter o curso de cicatrização comprometido pela influência da dinâmica vascular. O tempo prolongado da ferida aberta compromete a qualidade de vida, aumenta o risco de infecções e onera os sistemas de saúde.

O manejo local com coberturas de alta tecnologia para controle de infecção e de enzimas proteolíticas, associado à terapia compressiva efetiva, acompanhamento multiprofissional e colaboração do paciente, são fatores essenciais para o avanço do processo cicatricial.

Este estudo tem como objetivo relatar um caso de reparação tecidual de úlcera recidivante de perna secundária a tratamento ortopédico, utilizando

coberturas de modulação de protease e otimização do retorno venoso.

O presente relato de caso seguiu os preceitos da Resolução CNS nº 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas da UFPR (parecer nº 38863952). E tem por objetivo relatar a evolução clínica de uma úlcera venosa crônica tratada com abordagem terapêutica baseada em curativos com tecnologia avançada, modulação de MMPs e terapia compressiva, destacando a eficácia do uso de Octassulfato de Sacarose na fase final da cicatrização.

Relato de Caso

Paciente atendido em ambulatório especializado do Hospital Santa Izabel, Salvador, Bahia. Atendimentos realizados duas vezes por semana com acompanhamento multiprofissional (estomatoterapia, angiologia, ortopedia e nutrição).

Exames laboratoriais e Duplex Scan de membro inferior foram realizados. A coleta fotográfica utilizou câmera Canon SX400IS, com iluminação constante e distância de 20 cm do leito da lesão. Mensuração da ferida realizada com régua milimetrada descartável em cada troca de curativo.

O tratamento iniciou com higiene da ferida com Solução de Polihexanida com Betaína a 0,1% por 5 minutos, seguido de coberturas específicas de acordo com a fase da lesão (antimicrobianas ou moduladoras de MMPs) e terapia compressiva multicomponente.

Procedimentos

- Avaliação clínica inicial multiprofissional (enfermagem, angiologia, ortopedia e nutrição);
- Indicação de curativos com ação antimicrobiana;
- Introdução de terapia compressiva multicomponente;
- Evolução para curativo modulador de MMPs;
- Reavaliações semanais: registro fotográfico, mensuração da lesão, avaliação do leito e percepção de dor;

- Ajustes do plano terapêutico conforme resposta clínica.

Os procedimentos foram realizados no Serviço de Cuidado Especializado (SCE), ambulatório voltado ao tratamento de feridas crônicas complexas, com equipe multiprofissional e protocolos clínicos baseados em evidências.

Assistência e Acompanhamento

O paciente foi acompanhado semanalmente por enfermeiros especializados, com suporte contínuo da equipe multiprofissional. Plano terapêutico adaptado conforme evolução clínica e orientações sobre cuidados domiciliares, adesão à compressão e sinais de alerta.

Resultados e Discussão

Paciente jovem, obeso, sem outras comorbidades, apresentava úlcera de difícil cicatrização há mais de 10 anos. Usava Daflon continuamente. Membro inferior com edema e sistema venoso profundo e superficial incompetentes.

Inicialmente, a lesão media 5 cm², aumentando para 24 cm² em dois meses sob tratamento prévio com Cloreto de Diacril Carbamoil e Hidrofibra com prata.

O tratamento com Matriz Lipidocoloide com prata + fibra de poliacrilato reduziu para 22 cm² em dois meses. Posteriormente, associou-se terapia compressiva multicomponente e Matriz Lipidocoloide com Octassulfato de Sacarose, reduzindo a lesão para 1 cm² em um mês.

Conclusão

A combinação de terapia compressiva multicomponente e modulação de MMPs com Octassulfato de Sacarose foi eficaz em úlcera venosa crônica de difícil resolução.

O acompanhamento multiprofissional e uso de tecnologias adequadas contribuíram significativamente para a redução da lesão e bem-

estar do paciente, reforçando a importância de abordagens baseadas em evidências em feridas crônicas complexas.

Referências

1. Gomes DL, et al. Atualizações no tratamento de úlceras venosas. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(2):1-8.
2. Queiroz BA, Silva MR. Tecnologias em curativos: avanços na cicatrização de feridas. *Rev Enferm Atual.* 2021;96:1-6.
3. International Wound Guidelines. Wound healing and compression therapy. 2019.
4. Laboratórios Urgo. UrgoStart®. Instruções de uso e evidências clínicas. 2023.
5. Ferreira AM, Machado RC. O papel das MMPs no processo de cicatrização. *J Feridas Curativos.* 2022;11(4):45-52.